

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 131.

Abertura do parlamento

Já não interessa nem preoccupa ninguém o discurso da corôa, por uma razão muito simples:—porque, em vez de ser um programma de governo, um elenco dos trabalhos parlamentares, que se presumisse pôr em pratica, é mais propriamente a narrativa de um sonho de venturas, que se apagam e desfazem de um sópro.

Haja vista o discurso da corôa, lido por el-rei, o anno passado, na abertura das côrtes. Prometteram-se variadas medidas, complexas reformas; mas não conseguiu o governo arrancar á sua docil maioria bastantes d'ellas, como foi, e ainda bem, a reforma das pautas, a conversão da divida interna e a interpretação de diversos artigos do Código Civil; outras nem ao parlamento foram levadas, como, por exemplo, a do aproveitamento das aguas para produção de energia electrica.

E tudo isto porquê? Porque a ambição do mando, porque a vaidade pessoal, porque os despeitos inconfessaveis, porque vícios politicos condemnaveis não deixam collocar acima das minusculas considerações e dos baixos interesses essa consideração maxima, que se resume no bem da Patria.

O discurso da corôa representa uma simples formalidade no nosso mechanismo constitucional. E, se das promessas passarmos á critica dos factos, observaremos que o discurso da corôa tem sido sempre um apontado de previsões fallazes, que se desfazem tão prompta e inteiramente como se formulam e se exaltam.

Ha quantos annos se promette no discurso da corôa o equilibrio das finanças publicas? E, todavia, o deficit mantém-se inexoravel, a divida fluctuante tem crescido por uma fórma espantosa, representando um encargo pesadissimo para o thesouro publico.

O Banco emissor privilegiado tem de reservar para as urgencias do Estado uma boa parte das suas disponibilidades, com prejuizo do commercio e da industria. Segundo a ultima nota publicada, o saldo da conta corrente do thesouro publico no Banco de Portugal elevava-

a 26:967 contos de reis, crescendo constantemente, como constantemente cresce a emissão fiduciaria, que ultimamente era representada por 70:560 contos.

Oxalá o parlamento comprehenda as graves responsabilidades que lhe impendem, no momento actual. O divorcio manifesto entre a administração do Estado e o esforço individual conduz ás maiores perturbações. Se o parlamento não tratar de sanar esse divorcio, perder-se-ha a melhor parte da iniciativa que tão manifestamente se tem revelado por factos do mais palpavel alcance.

Se o parlamento continuar a malbaratar em esteril rhetorica e em discussões banaes, só filiadas na politica partidaria, o tempo que melhor fóra empregado no estudo dos mais importantes problemas da administração, que cumpre resolver—n'esse caso, pertencerão ao parlamento responsabilidades gravissimas no futuro d'este paiz.

Peor do que maus governos é para qualquer nação um parlamento desprestigiado.

Do «Commercio do Porto»

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 7 de Janeiro

Não desmente o carácter do seu progenitor o novecentos e quatro. Carrancudo e frio cá o temos hoje, aos sete dias da sua existencia; o sol não se achou com forças para lutar com a grande camada de gelo, que cobriu com lençoes de neve os nossos campos e os nossos montes durante a noite, retirou-se do campo da acção, fugiu para o setimo céu, e aqui ficamos nós hoje a tiritar no meio de uma temperatura frigidissima. Tenho apenas 8 centigrados, por muito favor, aqui n'esta *salta* em que lhes escrevo, e que me serve de aposento. Lá fóra, mnda a coisa muito de figura, provavelmente descerá a —zero—!

Vem no seu tempo, não ha que estranhar; estava mesmo a ser precisa a applicação do gelo á vegetação dos nossos pomares. Os pecegueiros já tinham os olhinhos inchados, as cerejeiras já queriam desceprar os labios, para soltarem gargalhadas; aqui, no Couto, já um carvalho mostrava um filhito verde, muito verde, de quasi dez centímetros d'altura! Vejam os meus amigos zonde isto iria ter, se a temperatura continuasse a ser morna e humida. Elle custa, custa, a soffrer estas inelencencias do gelo e da neve, mas tambem não é menos penoso o vêr as nossas fructeiras só com folhas, e sem fructa.

Não estiyeram muito invernosos os dias das festas do Natal.

Bandos de rapasitos cantarolavam as janeiras e os Reis pelas portas dos lavradores, a começa-

rem logo á noite até a essas dez horas por um escuro medonho sem uma réstia de luar.

A' porta da residencia parochial é certa esta trova:

«Viva lá, senhor Abbade,
«Na cabeça tem capella,
«Quando vae dizer a missa,
«Desce Deus do ceu á terra!

Mais adiante:

«A pombinha vae voando
«Por cima da oliveira,
«Viva lá senhor José
«E a sua companheira!

E n'estas cantaroladas, umas apoz outras, e sempre a mesmíssima coisa, passam os nossos rapasitos d'aldeia as noites de 31 de Dezembro, de 1, 5 e 6 de Janeiro.

Quaesquer duas de cinco, ou duas de 10, satisfazem plenamente cada rancho de dous cantores, que de mais não são elles.

Antigas e tradicionais usanças do nosso povo, que, bom é, se não façam esquecer.

O que é coisa mais moderna, é esta reciproca troca de cumprimentos de Boas-Festas; esta nova exigencia da moda resulta em favor do thesouro publico e dos fabricantes de cartões e subscriptos.

O meu caro collega da «Voz da Verdade», em o seu numero de hoje, insurge se contra esta pratica, e diz, que muito mais sympathico seria applicar a quantia, que se dispende em estampilhas, envelopes e cartões, em esmolas aos pobres. Não deixa de ser muito louvavel a opinião do collega, que conta o seguinte caso:

«Um illustre sacerdote fallecido ha annos, tendo vencido grave enfermidade, e já em convalescença, encontrou sobre uma meza uma grande porção de bilhetes de felicitações pelas suas melhoras e outros de boas festas. Confundido e aturdido, exclamou com evidentes signaes de tristeza:—*que mal fiz eu a esta gente!*

Pois, no meu entender, a este caso, pode applicar se-lhe o anaxim popular:—*foi deitar perolas a porcos!*

—Recebi o Relatório do movimento do Lyceu Nacional e Central de Braga referente ao anno escolar de 1902 a 1903.

E' um opusculo de 46 paginas contendo seis mappas illustrativos do movimento escolar d'aquelle lyceu, precedidos de uma bem redigida e escrupulosa exposição do serviço do lyceu, magistralmente organizada pelo seu digno reitor Antonio José da Silva Correia Simões, e termina com o brilhante discurso que s. ex.ª proferira por occasião da abertura das aulas no dia 5 de outubro de 1903.

Agradeço infinitamente reconhecido tão apreciavel offerta, e tanto mais, quanto ella attesta a alta competencia e superior intelligencia de um distincto filho da nossa terra, a que tanto lustre lhe dá.

—Na projecta idade de 80 annos, falleceu na freguezia de Quiraz o meu velho e leal amigo Antonio Gomes, tio paterno do meu querido amigo P.º Antonio Augusto Barbosa, d'aquelle freguezia. Era um homem da antiga tempera portugueza—*d'antes que-brar que torcer.*

SCIENCIAS & LETTRAS

Azas de marmore

*Passas por mim, tão fria, ó flôr do pólo,
Que me lembrás a frígida esculptura
De um anjo que eu já vi, ó desconsolo!
De azas abertas, n'uma sepultura...*

*Fria expressão no marmore fulgura;
O anjo, emtanto, mãos em cruz no collo,
Os olhos préga na celeste altura,
As azas despregando d'este solo...*

*E, vendo-te, somnambula formosa,
Passar, indifferente, silenciosa,
Como dentro de um manto de luar,*

*Penso que do teu corpo o alvo peccado
E' mais frio que o marmore sagrado
D'aquellas azas brancas a voar...*

Wenceslau de Queiroz.

Paz eterna á alma d'aquelle inolvidavel amigo, e aos seus o meu cartão de condolencias.

Hontem veio um baile dos reis da freguezia de Ballugães, á freguezia de Roriz; dizem-me, que era dirigido e acompanhado, pelo meu amigo P.º Antonio José Baptista Felix, ex-encomendado de Roriz.

Não o vi, mas faço ideia...
Até á semana.

Pancrácio.

Lá por fóra

Roma

Coube a Gabriel Ferrer a subida honra de pintar o retrato de Pio X, e isso porque S. S. desejou conhecer o autor do notavel quadro que tem o titulo de *Dór*, representando a Virgem a chorar junto de Christo morto.

Esse quadro esteve no Salon e Ferrer foi premiado com a *medalha de honra*.

O retrato de Pio X será tambem exposto n'aquelle Salon.

—Monsenhor Macchi foi nomeado nuncio em Lisboa.

Hespanha

Vae ser nomeado um ministro plenipotenciario para Cuba.

Tristel

França

Um medico francez creê ter descoberto o medicamento que cura o cancro.

—Com a denominação de «Miseria» existe em Pariz uma associação de humanidade moralisadora e caritativa, que data de 1902. Foi fundada por mr. George Gaudin, um grande philanthropo, que não tem outras alegrias

senão a pratica do bem. Essa associação ministra socorros valiosissimos a necessitados e conta, na commissão que está á sua frente, personalidades distinctissimas. Fazem parte d'ella S. M. a senhora D. Amelia e entre os bemfeitores figura o rei D. Carlos de Portugal.

Japão

Haverá guerra? São contradictorias as noticias a esse respeito. O governo japonês está preparado para tudo.

Allemanha

O imperador Guilherme é favoravel á paz.

—Dizem de Berlim que toda a imprensa allemã, incluindo a mais affeioada ao imperador, ataca duramente os ultimos decretos do ministro da guerra, ordenando a transformação dos uniformes militares.

A reforma suppõe uma despezas para cada official de cerca de mil marcos (220:000) e, como é prohibido contrahir dividas, é creada uma situação difficilissima para grande parte dos officiaes que não tenham fortuna.

A questão tem maior importancia do que á primeira vista parece, e pôde crear um sério conflicto, porque levará ao exercito allemão o germen da desunião, pois a maior parte dos reinos e ducados, que constituem o imperio estão, resolvidos a não introduzir as modificações decretadas.

A imprensa bavara distingue-se pela violencia da linguagem, sendo concordes to-

da illuminação electrica e fornecimento de energia electrica para usos industriaes, devendo observar-se o seguinte:

1.º Os concorrentes apresentarão dentro do praso legal na secretaria da Camara Municipal as suas propostas.

2.º As propostas serão dirigidas ao presidente da Camara em carta fechada, tendo escripto por fóra—Proposta para a illuminação a luz electrica da villa de Barcellos— e serão acompanhadas de guia que prove ter o proponente depositado provisoriamente no cofre da Camara a quantia de 200.000 reis.

3.º As propostas conterão o nome, estado, profissão e morada do concorrente, designação dos motores a empregar, declaração da casa ou fabrica onde tenciona adquirir as maquinas, dynamos, cabos e fios e mais aparelhos da installação e a de que o concorrente acceite as condições do programma do concurso.

4.º As propostas serão abertas em sessão do dia em que terminar o praso fixado, e a adjudicação, se convier aos interesses do municipio, far-se-ha n'essa, ou em outra sessão, que então se designará, ao concorrente que dentro das condições do concurso offerecer maiores vantagens no preço.

5.º Havendo duas ou mais propostas igualmente vantajosas abrir-se-ha licitação verbal entre os respectivos proponentes.

As condições do concurso acham-se patentes na secretaria da Camara onde podem ser examinadas em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, e serão enviados exemplares impressos a quem os solicitar.

Barcellos e Paços do Concelho, 31 de dezembro de 1903.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos

COSINHA

Vende-se uma cosinha de fogo cursivo. Fallar na pharmacia Faria—Barcellinhos.

A Confraria da Senhora do Terço d'esta villa, tem a quantia de 250\$ rs. para dar a juro.

Hotel Cardoso

DE ANTONIA DA COSTA CARDOSO Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa mesa e preços razoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão Portugueza

DE Oleo puro de Óleos de Bacalhau com hypophosphitos de cal e soja

Ensiada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao.
Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.



Estos alheiros, em casa sua grande importancia as gravuras, em QUE SAO OS UNICOS fornecedores a casa real e officialmente as alfândegas, armadas, avarias e ministerios, ligaduras, burocracia, commissoes e outros, etc. Fabricam artigos de esmalte, cartões para oscar, a branco, balancas, cartões com as gravaturas, papéis com brancos e monocromos, etc. para furos, ligaduras para oscar e outros, depois de acordado e para litho, etc. Fabricam artigos de cobre para litho, etc. Impressos para o commercio, etc. para furos, etc. para furos, etc. para furos, etc. para furos, etc.

VEJA SE HA E QUE É E VERDE E SE QUE VERDADE A CASAS DE...
FREIRE-GRAVADORES
UNICA DO GENERO
Ferreiros d'amas, metal...
preto, salobros, etc. de...
preto, salobros, etc. de...
preto, salobros, etc. de...

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas 1 volume illustrado de mais de 400 paginas Por Trindade Coelho

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.000.000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão 138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cibo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Gerais;
20.000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
30.000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
397.340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Haveruayer, consul da Austria nos Estados Unidos em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Geortje W. Wanderlbre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lake City Utah pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86.029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10.000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120.927 dollars ou 140.977.335\$ ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Enfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para rainadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa. A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 53 paginas e uma gravura colorida.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amer, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardinado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4.000 reis. Cada tomo 300 reis.

Typ. do «Commercio de Barcellos» R. de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÉZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espedaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5:000, encadernado 5:500. Estrangeiro:
Volume brochado 5:500, ou francos 25.—Capis para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Alleão-portuguez

E

Portuguez-alleão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2 000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4. br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira Deusdado, 1 vol. em 12, cart., 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotons, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão. não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papéis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX